

Expansão. Revisão é porque o PIB, no primeiro trimestre, cresceu 2,7%, taxa superior à prevista

Depois do "pibão", governo já prevê crescimento anual de 6,5%

Número reflete estímulos fiscais e monetários que foram injetados na economia para enfrentar a crise

Famílias, indústria, comércio e o impacto no PIB

Aumento no consumo, produção e vendas aceleradas são os termômetros da elevação da taxa

BRASÍLIA

■ O ritmo de crescimento da economia brasileira no primeiro trimestre de 2010 surpreendeu a equipe econômica e levou o governo a elevar a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano para mais de 6%, afirmaram os ministros da Fazenda, Guido Mantega, e do Planejamento, Paulo Bernardo.

"Nós vamos ter que refazer as contas. Está difícil hoje dar menos de 6%. Eu estou impressionado com a recuperação (mostrada no primeiro trimestre). Foi um pibão", disse Bernardo, retomando a expressão bem humorada muito frequente nos discursos do governo antes da crise de 2008/2009.

A previsão oficial do governo, feita antes da divulgação do crescimento de 2,7% no primeiro trimestre, era de 5,5%. "O Brasil deve crescer entre 6% e 6,5% este ano. É um ritmo de crescimento sustentável, que vai refletir muito o resultado do primei-

..FAMÍLIAS. O consumo das famílias aumentou 1,5% no primeiro trimestre de 2010 em relação ao quarto trimestre de 2009, segundo o IBGE. Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, houve aumento de 9,3% no consumo das famílias. Em 12 meses até março deste ano, o consumo das famílias acumula alta de 6,0%. Apesar da pequena desaceleração no resultado ante o trimestre anterior, o consumo das famílias aumentou 9,3% no primeiro trimestre de 2010 ante igual trimestre do ano passado, na maior expansão na comparação com igual trimestre de ano anterior apurada pelo IBGE desde o terceiro trimestre de 2008, quando havia registrado a mesma variação.

..INDÚSTRIA. A indústria

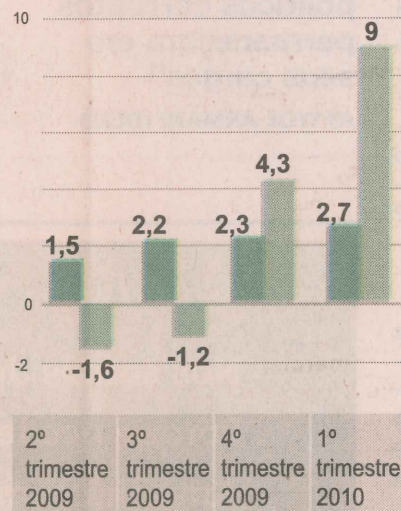
registrou no primeiro trimestre deste ano o maior crescimento (14,6%) ante igual trimestre de ano anterior apurado IBGE desde o início da série histórica do PIB, em 1995. Segundo os números, com o bom desempenho do primeiro trimestre de 2010, o setor já retornou ao patamar pré-crise. A expansão do setor ante igual trimestre do ano passado reflete o crescimento da indústria de transformação (17,2%), construção civil (14,9%), extrativa mineral (13,6%) e energia elétrica e saneamento (8,1%).

..COMÉRCIO A taxa de elevação do Produto Interno Bruto (PIB) do comércio, que inclui atacado e varejo e subiu 15,2% no primeiro trimestre de 2010 contra o primeiro trimestre de 2009, foi a maior da série histórica iniciada em 1995.

Mais riqueza

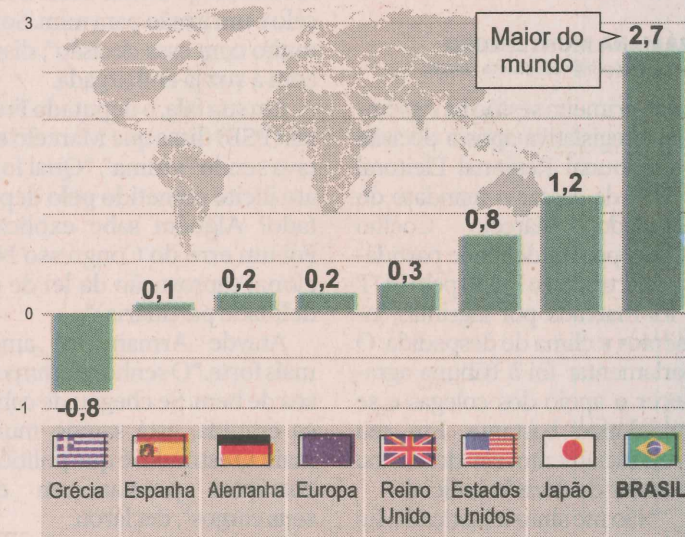
Crescimento da economia (%)

■ Frente ao trimestre anterior
■ Frente ao mesmo trimestre do ano anterior



PIB dos países no 1º trimestre de 2010 (%)

Frente ao trimestre anterior



ro trimestre”, afirmou Mantega.

Ele ressaltou ainda que o Brasil teve, em comparação com o resto do mundo, um dos melhores desempenhos econômicos, perdendo apenas para a China. “Isso mostra o vigor, o dinamismo da economia brasileira”.

Mas o ministro da Fazenda ponderou que o ritmo de janeiro a março tem que ser analisado diante do fato de que o país ainda estava sob o efeito das políticas de combate à crise.

“O primeiro trimestre foi o auge da retomada do crescimento, quando todos estímulos fiscais e monetários ainda estavam exercendo seus efeitos”.

Agora, o governo acredita que o país já entrou em um período de desaceleração do ímpeto demonstrado no primeiro trimestre e que não há uma situação de superaquecimento econômico, que poderia colocar em risco o controle da inflação.

Segundo Mantega, a econo-

mia vai desenvolver uma taxa trimestral de expansão de 1% a 1,5% ao longo do ano. O ministro disse que essa “moderação” do crescimento nos próximos trimestres vai refletir o fim das desonerações tributárias, o corte de gastos de R\$ 10 bilhões, a volta dos depósitos compulsórios que haviam sido liberados durante a crise e o processo de alta dos juros já iniciado pelo Banco Central, além das dificuldades econômicas da Europa. Segundo ele, é possível observar sinais nessa direção em alguns setores.

Paulo Bernardo, por sua vez, disse que o governo não quer travar o crescimento econômico apesar da retirada dos estímulos. “O que nós estamos tentando fazer é balizar para ter um bom crescimento da economia casado com inflação controlada, com investimentos fortes para sustentar este crescimento nos próximos anos.

Economia capixaba está acelerada

Resultados positivos foram obtidos, principalmente, pelas exportações no setor de petróleo e gás

■ A exemplo do que está acontecendo com o país, a economia capixaba também vem registrando crescimento acelerado nos primeiros meses deste ano, como mostra a avaliação divulgada ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), que coordena o Panorama Econômico do Espírito Santo.

E os resultados positivos foram obtidos, principalmente, pelas exportações no setor de petróleo e gás, dado novo registrado pelos técnicos do

Instituto Jones. “Nos três primeiros meses do ano foram exportados, das plataformas de produção do Estado, o referente a US\$ 227,62 milhões em petróleo bruto, basicamente para os Estados Unidos e Canadá”, explicou a diretora-presidente do IJSN, Ana Paula Vescovi.

Essa é a primeira vez, segundo ela, que é computado no sistema de exportação o volume referente ao petróleo dos campos capixabas. “O que sabemos é que o produto não passa pelos portos do Estado. Sai direto das plataformas para os navios que fazem o transporte”, destaca Ana Paula. “Somente nos próximos meses teremos ideia se este será um movimento temporário das

petroleiras ou permanente”.

PARCEIROS

Ainda em relação ao comércio exterior, o início de 2010 mostrou a recomposição dos parceiros comerciais do Estado, especialmente Estados Unidos, que voltaram a assumir o primeiro lugar como destino das exportações capixabas, seguido do Canadá.

Na sequência vem a Holanda, que representa a Europa, por intermédio do porto de Roterdã, com uma importante participação nas exportações, registrando um aumento de aproximadamente +27% entre o quarto trimestre de 2009 e o primeiro trimestre de 2010.

A China, por sua vez, mante-

ve um padrão praticamente estável em termos do volume de exportações destinado a esse país, o que demonstra uma acomodação no processo de crescimento de nível de atividade.

Segundo o coordenador de estudos econômicos do IJSN, Matheus Magalhães, os indicadores industriais apontam uma retomada da atividade significativa. O Estado registrou o maior crescimento no país (44,07%) em 2010, em relação ao último trimestre de 2009, ficando acima da média nacional, que foi de 18,08%.

Para o mercado de trabalho, o Estado acumulou geração líquida de 21.001 postos de trabalho, com desempenho recorde para o período em termos absolutos. (Denise Zandonadi)

PRÉ-SAL

Adiada votação do Fundo Social

■ Governo e oposição fecharam um acordo no Senado adiando para hoje a votação do projeto de lei que cria o Fundo Social do pré-sal e estabelece o novo modelo de exploração de petróleo na costa brasileira. A votação acontecerá junto com a do projeto de capitalização da Petrobras, marcada para hoje. O acordo foi fechado depois que senadores do DEM e do PSDB reclamaram da inclusão da fixação do modelo de partilha do pré-sal no projeto do Fundo Social.

ESCELSA

Luz pode ficar 6,5% mais cara

■ Tarifa da Escelsa 6,5% mais cara
A Aneel prevê um índice de reposicionamento tarifário (IRT) de 6,55% para as tarifas da Escelsa, cujo processo de revisão tarifária está em consulta pública desde a última semana. Os interessados poderão fazer contribuições até 2 de julho. O número definitivo a ser aplicado nas contas da distribuidora capixaba será decidido pela diretoria da agência até o início de agosto.

Trabalho. Além dos novos postos, serão 46 mil vagas em cursos de qualificação

Investimentos vão gerar 48 mil novos empregos no Estado até 2014

Chances estão nas áreas de mecânica, construção civil, elétrica, gestão e administração

ROSANA FIGUEIREDO

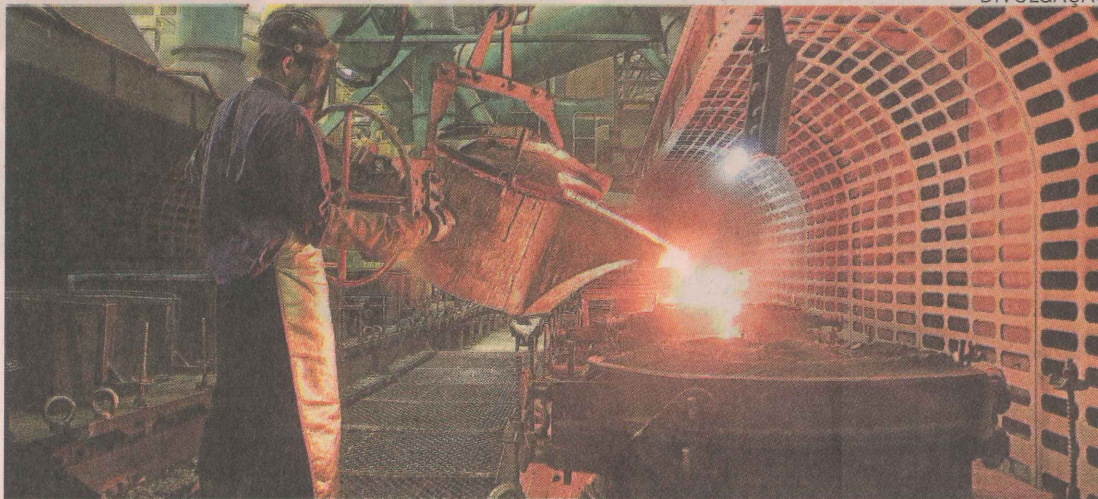
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ A implantação de novos projetos e a expansão de empresas no Espírito Santo vão gerar, até 2014, 48 mil novos postos de trabalho e mais de 46 mil vagas em cursos de qualificação. Essas oportunidades vão surgir em diversos empreendimentos, que vão investir mais de US\$ 31 bilhões no Estado, nos próximos quatro anos.

A novidade foi anunciada ontem pela Secretaria do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades), e inclui empregos e cursos em vários municípios da Grande Vitória e do interior.

Entre as vagas de emprego, há oportunidades nas áreas de construção civil, mecânica e elétrica, além de chances nos setores administrativo e de gestão.

A maior oferta de emprego será na Região Sul. Só a Companhia Siderúrgica Ubu, que será construída pela Vale no



DIVULGAÇÃO

EM LINHARES. WEG já iniciou a contratação para as obras da fábrica de tratores

município de Anchieta, vai gerar 25 mil empregos durante a construção.

A ArcelorMittal Tubarão também vai contratar. Segundo a Setades, as vagas são para a expansão da produção da empresa, para a construção de um terminal de produtos siderúrgicos, além da implantação de um laminador de tiras a quente e de um laminador de tiras a frio.

De acordo com o representante da área de Recursos Humanos da ArcelorMittal Tubarão, Lamarck Neto, há oportunidades para todos os níveis de qualifica-

ção. "Podemos empregar profissionais sem experiência, desde que tenham uma boa capacitação", explicou.

Os novos empreendimentos também vão ampliar a oferta de empregos. Em Linhares, a WEG já iniciou as contratações para as obras da fábrica de motores. Também há chances para as obras de revitalização da fábrica A da Fibria, em Aracruz. "Estamos investindo R\$ 100 milhões em 2010 e vamos dar prioridade à mão de obra local", disse o gerente de engenharia de fábrica da Fibria, Marcos Antônio Betini.

Onde estão as vagas

QUEM DEVE CONTRATAR

- ArcelorMittal Tubarão.
- Vale.
- Petrobras.
- Fibria.
- Jurong.
- Energia.
- WEG.
- Carta Fabril.
- Ferrous.
- Samarco.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

- Construção civil. Pedreiro, armador, carpinteiro, instalador hidráulico, eletricista instalador e pintor.
- Mecânica. Torneiro, pintor industrial, mecânico de automóveis, serralheiro, soldador, mecânico montador e caldeireiro.
- Elétrica. Automação e controle, eletricitistas.
- Apoio. Almojarife, motorista, operador de máquinas, supervisor e técnico de segurança no trabalho.
- Administração. técnicas de vendas, cozinheiro, atendimento, orçamento e custos, secretariado.
- Gestão. Gerenciamento de projetos e gestão

Cursos para qualificar mão de obra

■ Para não perder a chance de gerar mais empregos, o governo do Estado identificou as profissões que essas empresas vão necessitar e vai solicitar às empresas que só contratem trabalhadores que vivem no entorno desses empreendimentos. Outra iniciativa é a criação de 10 mil vagas do ProJovem. As aulas devem começar já no próximo semestre.